

Mangrove Research and Training Forest – Mozambique summary Report

As a mechanism to establish a Mangrove Research and Training Forest (MRTF) was created in 2014 a Core team involving different stakeholders related with issues of mangroves, forestry and their governance (Table 1)

Table 1. Members of the core team

	Institution	type	Representative
1	DINAF - National Directorate for Forestry, Ministry for Land, Environment and Rural Development (MITADER)	Government	Eng. Joaquim Macuácuá
2	Universidade Eduardo Mondlane	University	Assoc. Prof. Salomão Bandeira (coordinator)
3	IIAM- Institute for Agrarian Research, Ministry for Agriculture and Food Security (MASA)	Research institute	Eng. Esperança Chama
4	Kuwuka JDA	Civil Society Organization	MSc. Camilo Nhancale
5	UEM Faculty of Agriculture & Forestry	University	Assoc. Prof. Natacha Ribeiro
6	WIO Mangrove Network	Regional association	MSc. Célia Macamo
7	WWF – Mozambique	Intl. NGO	Eng. Rito Mabunda
8	UEM- Biology (Secretariat)	Secretariat	Ms Vilma Machava

Since then the core team met 7 times, two of them with the presence of the USFS partner and another one with the Forests National Directorate (DINAF) representatives, including the National Director of DINAF (Mr Xavier Sakambuera Sailors).

Table 2. Meeting held with the core team. Include also a field trip to one site proposed for MRTF within Maputo Bay

Activity	Date	Local	Objective	Participants
Meeting number 1	21/08/2014	UEM	1. Presentation of the Initiative 2. Development of a MoU between the DNF and UEM to formalize the MRTF 3. Presentation of the Core Team structure 4. Identification of the activity of each Core Team member	Esperança Chama Camilo Nhancale Natasha Ribeiro Salomão Bandeira
Meeting number 2	16/09/2014	UEM	1. Presentation of Status of MRF in Tanzania by Dr. Carl Trettin	Carl C. Trettin Célia Macamo Jason Ko Richard Paton Tânia Libanze (Kuwuka)
Meeting number 3	26/09/2014	UEM	1. Define the date for the first field trip 2. Possible inclusion of Pemba in MRF 3. Revision of Pamphlet of MRF 4. Discussion on the Budget to the MRF	Célia Macamo Salomão Bandeira Tânia Libanze
Field Trip	4 th to 7 th /02/2015	Inhaca – Machangulo	1. Meeting with the Machangulo authorities 2. Meeting with the members and leaders of CCP and the Community of Machangulo 3. Field visit to the proposed mangrove forests in Machangulo area	Zefanias Maquele Baliça Maquele Wachilo Mapanga João Maponda Sinadawo Maquele Orlando Jalane Abdul Adá Jéssica Julaia Vilma Machava
Meeting number 4	19/03/2015	UEM	1. Presentation of the report of the first field trip to Machangulo peninsula 2. Discussion of the following steps on the formalization of the MRTF with DINAF	Esperança Chamba Natasha Ribeiro Salomão Bandeira Célia Macamo
Meeting number 5	November 2015	UEM	1. Present the initiative and the core team to Mr. Richard Patton	Richard Patton Salomão Bandeira
Meeting number 6	25/01/2016	DNF office	1. Present of the Initiative to the DNF new authorities. 2. Present the advances done in Mozambique linked with the regional studies about mangroves. 3. Present the initial draft of the Endorsement Letter to be signed by DNF	Director Xavier Sakambuera Sailors (DINAF); Milda (DINAF) Rosário Omar (DINAF) Joaquim Macuacua; Esperança Chamba Natasha Ribeiro

			4. Initiate a discussion about the development of a MoU between the DNF and UEM to formalize the MRTF	Salomão Bandeira
Meeting number 7	31/05/2016	UEM	1. Summarize the activities developed around the MRTF, 2. Discuss the following steps on to be accomplish, through the definition of the role of each core team member; 3. Discuss the initial draft of the a MoU between the DNF and UEM	Camilo Nhancale Célia Macamo Salomão Bandeira

Apart from these meetings a number of exchanges were carried out specifically with DINAF (National Directorate of Forestry) as an additional mechanism to foster communications and the process of the memorandum of the understanding.

Main achievements from the formal meetings:

- Choose the places to establish the MRTF: Maputo Bay was selected as site for the establishment the Mangrove Research Forest (MRF). Maputo bay has 17600 Hectares of mangroves most of it intact or semi-intact but also having some degraded mangrove forests specially around Incomati River (northern bay). Related strength of this areas is the strong connection between mangroves stands and fisheries; proximity to UEM in Maputo.
- Create the MRTF pamphlet (as attached)
- Have the Cover Letter for the MRTF (see attachment)
- Conduct a field trip to one of the proposed field area in Maputo Bay. Area visited: Machangulo, SE Maputo Bay. Visit undertaken between 4-7 of February 2015. Aims of the visit: (i) Meeting with the Machangulo authorities; (ii) Meeting with the members and leaders of the CCP and the Community of Machangulo; (iii) reconnaissance of the mangrove area proposed in this region of Machangulo; and collect a list of main issues affecting the communities regarding mangrove and related fishing activities. The communities received the MRTF initiative with admiration and interest. Community members expressed their interested in participating in the establishment of activities of the MRTF; they have also indicate a region for location of one of the MRTF specific site.
- Have the Letter of Endorsement from National Directorate DINAF (see attached)

- Develop a MoU between the DINAf and UEM: The MoU has been drafted and successfully approved within UEM. DINAf had provided a positive comment but awaiting legal comment from the appropriate advice (who have been sick for 3 months).

The MRTF initiative have also engaged a MSc Student who have been carried out Value Chain Analysis as well as mangrove sustainability analysis specifically in the northern Maputo Bay mangroves. Results of those studies together with other carried out in mangrove stands in other mangrove stands will be part of an MSc thesis of Ms Vilma Machava. The Thesis is to be handled by the end of year (presented in earlier 2017) and, is made of two main files: (i) Narrative, with focus to communities on the sustainability practices and existing local initiatives for mangrove conservation in the light of the development of the MRTF and (ii) value chain analysis of mangrove products forest products with examples from Maputo Bay and two other areas in southern and central Mozambique.

Core-team coordinator



**Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
Direcção Nacional de Florestas**

Carta de Suporte

A Direcção Nacional de Florestas (DINAF), é a instituição do Governo, integrada dentro do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural tem o mandato de “assegurar o licenciamento, maneio, protecção, pesquisa, conservação, fiscalização e monitoria do uso dos recursos florestais” no país, nos termos da alínea b) do nº 1, do artigo 9 da Resolução 6/2015, de 26 de Junho.

A DINAF tomou conhecimento do projecto de desenvolvimento, pela primeira vez em Moçambique, da iniciativa de criação de uma floresta de pesquisa para estudo específico de mangais sobre a égide da Universidade Eduardo Mondlane, Departamento de Ciências Biológicas.

Dada importância dos mangais a DINAF aprova a iniciativa de estabelecimento e implementação de uma Floresta de Pesquisa e Treino em Mangais (FPTM), visto que estas florestas de pesquisa possuem um grande valor científico na medida em que podem serem manipuladas com o propósito de compreender impactos e transformações causadas pelo homem, servindo assim de amostra para compreensão e modelação da dinâmica de mangais no País, incluindo a sua restauração ecológica. Para além de estudos socio-ecológicos, a FPTM poderá também ser usada para estudo ligados ao REDD+.

Louvamos a escolha da Baía de Maputo como região para implementação da Floresta de Pesquisa e Treino em Mangais (FPTM), em virtude da sua acessibilidade, a custos relativamente modestos com cabimento para as universidades e instituições de pesquisa, e poderam constituir locais para treino de estudantes a vários níveis. A Baía de Maputo possui uma área de mangais de 17 500 hectares, possuindo uma boa representatividade das espécies de mangal existentes no País. A existência de infraestrutura de suporte à investigação como a Universidade Eduardo Mondlane e a sua Estação de Biologia Marítima da Inhaca, a Reserva de Maputo e a própria DINAF constituem uma vantagem para esta iniciativa de FPTM.

O projecto de desenvolvimento da FPTM alicerça-se também nas iniciativas tendentes a criar um grupo de pesquisadores e gestores robustos sobre mangais no País com

suporte de outras iniciativas como a Rede Regional de Mangais “The Western Indian Ocean Mangrove Management Network, WIO-MMN” bem como do parceiro “Serviços Florestas dos EUA”.

Pelo exposto a DINAF apoia o programa do estabelecimento da Floresta de Pesquisa e Treino em Mangais da Baía de Maputo. Ficamos ao dispor para as etapas subsequentes deste programa como o processo de mapeamento preliminar, avaliação ecológica da floresta a designar, pesquisa preliminar socio-antropológica sobre a FPTM e desenho do Memorandum de Entendimento com a Dir. Nac. Florestas.

Maputo, aos 26 de Abril de 2016

O Director Nacional



Xavier Sakambwera Sailors

(Docente N1)

MANGROVE RESEARCH FOREST (MRF)– MOZAMBIQUE

What is MRF?

MRF-Mozambique is part of the regional initiative aiming at understanding long-term impacts and transformations on mangroves.

What are the objectives?

Specifically MRF will bring state-of-art research data that will help understand global issues of mangroves such as:

- Biomass and carbon sequestration
- Productivity and structure dynamics
- Remote sensing
- REDD+ testing
- Experiments of mangrove replantation and REDD+ issues
- Community participation



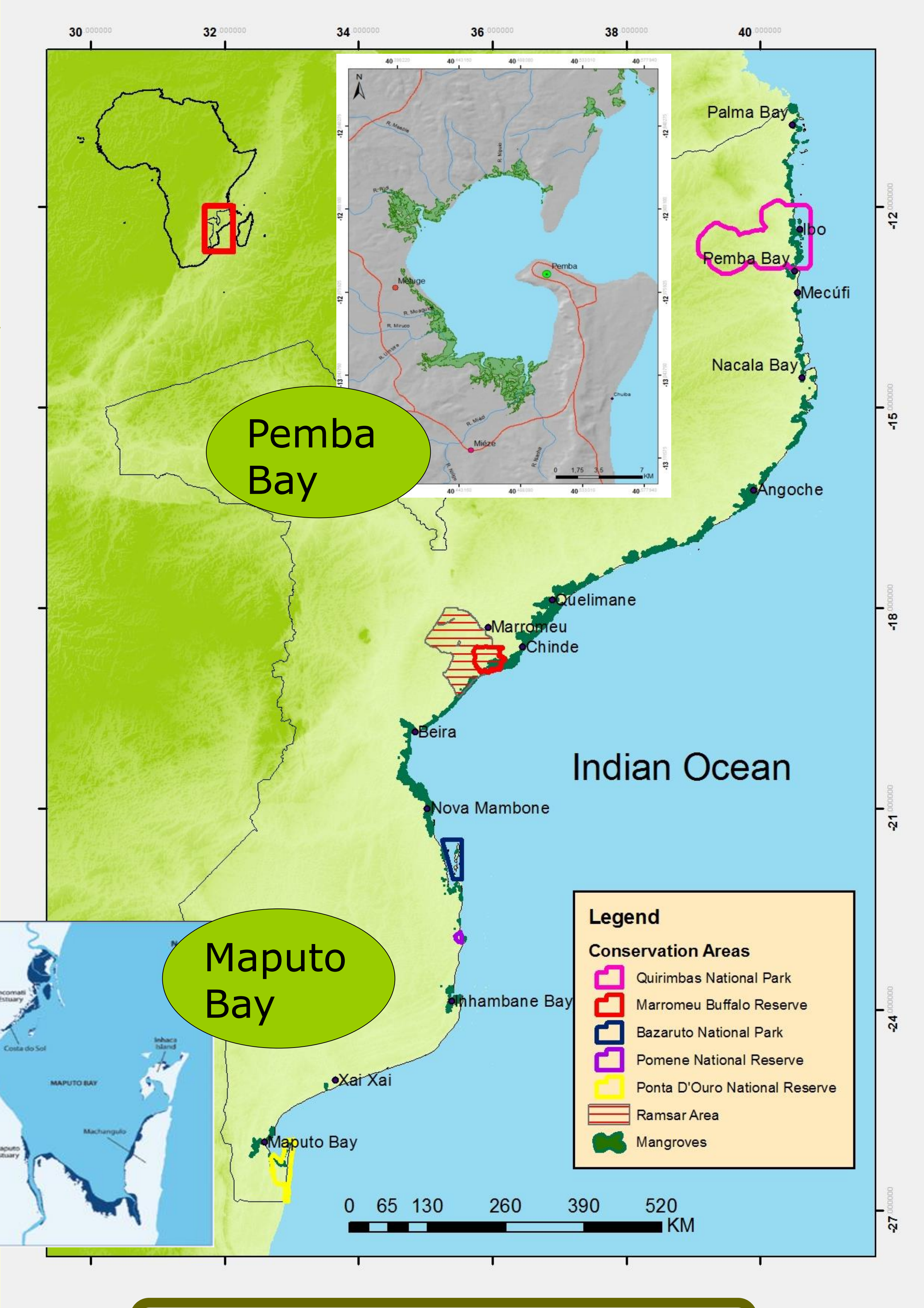
Erosion due to flooding in Save River mangroves, central Moz.



Students observing Mangrove replanation, Limpopo River

Where is it going to be?

Proposed 3.0000 ha distributed in Maputo Bay, southern Mozambique; and Pemba Bay, northern Mozambique. These proposed areas represent Mozambican mangroves structural and biological diversity.



Why is this important?

- It will provide research opportunities on mangrove forests, contributing to a better understanding of ecological processes
- It will allow long term experiments
- An opportunity of conducting mangrove experiments and manipulation on a controlled environment (with negligible human intervention)
- It stimulates mangrove research on different topics in a single area, promoting building knowledge

Moz. MRF Core Team:

UEM: DCB & FAEF
MITADER
IIAM: CIF
WIOMN
WWF-Mozambique
KUWUKA: JDA

